

Relatório da Diretoria da AMA **para a Assembleia Ordinária de 14 de março de 2022**

Considerações gerais

A AMA tem agora uma atuação de mais de dez anos desde sua criação, tendo prestado em todo esse tempo, relevante apoio nas necessidades de saúde de nossos associados e associadas. É razão para gratidão e esperança confiante de que assim será também nos anos à frente. Ela é parte integrante da política de cuidado da IECLB para com suas ministras e ministros, abrangendo também pessoas não-ordenadas que atuam em várias instâncias da IECLB. Como seu nome diz, a AMA não é uma soma de planos individuais, mas atua com o princípio do “auxílio mútuo”, o que caracteriza fundamentalmente sua identidade.

No ano passado realizamos uma assembleia de forma virtual, uma experiência positiva. As assembleias de hoje ocorrem de forma presencial, o que é forçoso por prescrição estatutária em assuntos de reforma estatutária e eleição. Agradecemos a todas as pessoas que hoje se fazem presentes, tanto mais significativo porque ainda nos encontramos sob a pandemia, embora neste momento, graças a Deus, com bem menos severidade.

Com a agenda carregada, este relatório é mais sucinto do que anteriores. Mas, claro, a Diretoria e a gestão da AMA estão à disposição para informações adicionais ou esclarecimentos que se fizerem necessários. Chamo a atenção também para o relatório da Diretoria à Assembleia realizada em agosto passado. O relatório está disponível no site da AMA e já contém dados referentes ao ano de 2021, ora sob análise.

COVID-19

Muito diferentemente de 2020, em que não tivemos nenhum caso de internação por Covid, em 2021, já logo no início, tivemos vários casos graves que requereram internação, por vezes prolongada, e, em mais de um caso, lamentavelmente, com óbito. Sabemos também que vários ministros e ministras sofreram perdas entre familiares ou pessoas de suas relações. Isso é obviamente muito doloroso e imploramos pelo conforto do bom Deus e que a pandemia possa ser superada em definitivo. O avanço da vacinação foi significativo e os casos de covid-19 atualmente tendem a ser mais leves. Mas seguimos acompanhando esse processo com todo cuidado necessário e possível.

Finanças

As contas da AMA registraram em 2021, conforme balanço apresentado e entrementes aprovado, um novo superávit contábil. Isso é uma boa notícia, mas que devemos receber com cautela. De um lado, esse superávit é significativamente inferior ao registrado em 2020. A sinistralidade foi de 95,5%, quando o recomendado pela ANS e pelas auditorias é que ele seja de no máximo 85,5%. Em segundo lugar se bem tenhamos conseguido no ano passado e outra vez este ano uma condição favorável na negociação com a UNIMED, despesas hospitalares e oncológicas, que perfazem uma parcela de quase a metade das despesas da AMA, podem sofrer – e de fato sofrem – reajustes mais significativos, por incluírem novos recursos e procedimentos.

Acrescente-se que neste ano tivemos um sensível aumento da inflação, ficando o rendimento das aplicações abaixo desse índice. Assim, se considerarmos a inflação de 10,16% do ano, as reservas da AMA tiveram, na realidade, um pequeno decréscimo. Nada assustador. Como no ano passado, seguimos com uma reserva financeira basicamente equivalente a dez montantes mensais de despesas com a UNIMED. Mas não foi possível avançar em direção ao equivalente a uma despesa anual, como a Diretoria gostaria que tivesse sido possível. Assim, são necessárias cautela e precaução.

Reajuste nas contribuições mensais

Considerado o resultado positivo de 2020, a Diretoria limitou o reajuste para 2021, a 2,96%, conforme a UPM da IECLB, embora o reajuste no contrato da AMA com a UNIMED tenha sido superior a isso. E para 2022, a Diretoria ousou estabelecer um reajuste de 3,80%, igual ao reajuste contratado com a UNIMED, um índice significativamente inferior ao da UPM da IECLB, de 12,55%. Para essa decisão a Diretoria tomou em consideração o fato de ter havido em anos anteriores ocasiões em que foi necessário aumentar a contribuição mensal em índice superior ao da UPM. Também considerou haver uma razoável expectativa de redução em 2022 de despesas com a COVID, que foram bem significativas em 2021. Mas também aí é necessária uma cautela, pois nunca é possível prever com exatidão o montante das despesas da AMA. Assim, ao apresentar esse índice de 3,80% para referendo da Assembleia, a Diretoria o faz conjuntamente com a recomendação de que a futura Diretoria, no acompanhamento regular das contas da AMA, tenha a liberdade de estabelecer um novo índice, não retroativo, caso venha a se fazer necessário para o equilíbrio das contas, o que, contudo, esperamos não venha a acontecer.

Plano com extras

Nos últimos anos temos tido um decréscimo no número de pessoas associadas que têm o plano com extras, passando elas então ao plano sem extras. A decisão nesse sentido se dá, ao que nos consta, primordialmente, com o intuito de diminuir o valor da contribuição mensal, que pesa no orçamento pessoal e familiar. Mas essa “economia” ocasiona a perda de ressarcimentos em despesas odontológicas e com medicamentos. Como verificamos ter sido esse plano com extras, através dos anos, superavitário, a Diretoria chegou a cogitar da diminuição da contribuição prevista para esse plano. Mas, por fim, ela decidiu enveredar pelo caminho do aumento do benefício. Assim, a AMA decidiu incluir, de forma regulamentada, entre as despesas a receberem auxílio, a aquisição de lentes para óculos. Além disso, embora o reajuste da contribuição mensal tenha sido de 3,80%, a Diretoria resolveu fazer a atualização da tabela de serviços odontológicos em 10,16%, conforme o índice inflacionário do INPC, sobre a qual se calculam os ressarcimentos. Mas, naturalmente, são aumentos nas despesas da AMA, constituindo-se isso em mais uma razão para o acompanhamento cuidadoso das contas pela Diretoria.

Outros assuntos, cogitados ou em andamento

A AMA teve ao final de 2021 um total de 1871 pessoas associadas, no ano anterior 1844. Um assunto cogitado, mas que não progrediu muito é o de uma possível

ampliação da AMA, através de campanha visando o aumento de número de pessoas associadas, um desiderato principalmente como diminuição de risco para a AMA quando porventura se apresentarem casos de despesas extremamente elevadas, que na área da saúde são imprevisíveis, mas podem ocorrer. Algumas das alterações regulamentares aprovadas na assembleia extraordinária, propiciam a inclusão de outras pessoas no rol das pessoas associadas, como, por exemplo, netos e netas de ministros e ministras. Mas, em tese, pensamos em algo mais ambicioso, como o aumento de pessoas atuantes em instituições da IECLB e, mesmo, em igrejas das relações ecumênicas da IECLB. Não avançamos nessa área, pois se fazem necessários estudos e cautelas, o que tem sido recomendável particularmente num período de covid. Em outro exemplo, a criação de um plano mais “barato”, isto é, com contribuição mensal inferior à atual, mas então com limitação dos atuais benefícios, com o objetivo de possibilitar a associação de pessoas que sentem a contribuição mensal como excessiva em seu orçamento, também requer estudos, inclusive de implicações legais. Também seria, de certo modo, limitar o objetivo do plano de propiciar um apoio abrangente.

Em relação a **meios naturais de cuidado com a saúde**, assunto já levantado em assembleias anteriores, a Diretoria constituiu um grupo para avaliar a questão. Foram convidados Hans Trein, Leonídio Gaede e Maria Ledi Bobsin, esta não associada, mas com experiência na área. Este grupo se reuniu para definir como ele poderia auxiliar nesta demanda e foi avaliada uma possível regulamentação de reembolso de despesas com produtos naturais. No entanto, o grupo, neste momento, considerou ser inviável ter esta possibilidade, pois há falta de regulamentações nesta área que permitissem a devida apreciação de solicitações desse tipo. De outra parte, talvez seja viável o encaminhamento às pessoas associadas de recomendações de cuidado com a saúde mediante meios naturais, o que porém também demanda conhecimento da área, elaboração das recomendações e envolvimento administrativo, além de assessoria jurídica. Ou seja, é um assunto ainda pendente.

As **alterações no Estatuto, no Regimento e no Regulamento** da AMA foram objeto de deliberações da Diretoria várias vezes, à base das proposições elaboradas por um grupo especialmente constituído para tal fim, integrado por Edson Streck, Ruth Winckler Musskopf e Susan Decker, bem como colaboração da assessoria jurídica a cargo do advogado Jeferson de Boni Almeida. As propostas foram objeto de deliberação na assembleia extraordinária que antecedeu esta ordinária.

ELEIÇÕES

Com esta assembleia termina o mandato da presente Diretoria. A nominata a ser apresentada à assembleia para composição da futura Diretoria e do Conselho Fiscal inclui o nome de pessoas apresentadas para recondução ao cargo que exercem e outras novas integrantes. Isso, caso aprovado pela Assembleia, creio garantir a saudável continuidade e a necessária renovação. A mudança se refere também à Presidência, pois estou completando meu segundo mandato de três anos. Sinto orgulho de ter tido a oportunidade de atuar na AMA por dois mandatos, em parceria com os e as demais integrantes da Diretoria e em bom entendimento com nossas funcionárias. Também de parte das pessoas associadas captei apenas poucas críticas, mas muito apoio e sobretudo compreensão com as decisões que julgamos dever tomar. Sou agradecido por tudo isso.

Da Diretoria, junto comigo, não têm seus nomes apresentados para recondução os colegas Carlos Eberle, que mesmo à distância, estando a atuar em Honduras, se desincumbiu com fidelidade e competência das tarefas de redigir as atas, e Edson Edílio Streck, que tem em seu histórico papel relevante na criação da AMA e também agora contribuiu significativamente com sua experiência. A colega Dione Baldus, com sua concordância, será substituída como suplente no Conselho Fiscal, por sua transferência para local distante da sede da AMA. A todas as demais pessoas que são propostas à reeleição, atesto sua abnegação em favor da AMA. E às pessoas novas que terão seus nomes apresentados, nosso reconhecimento pela disposição em servir nossa entidade e, assim, a todas as pessoas associadas à AMA. A Direção da AMA estará, temos razão para confiar, em boas mãos.

Agradecimentos

O projeto AMA depende do apoio e da dedicação de muitas pessoas e também da IECLB. A todas queremos muito agradecer, por brevidade desta vez sem maior especificação:

- À nossa equipe, que se compõe da Susan, da Manoela e da Simone, além da colaboração da Rose
- A nosso assessor jurídico, Dr. Jéferson de Boni Almeida
- A Amauri Ludwig e à equipe de seu escritório contábil
- À Aloisio Martins Auditores Associados SS Ltda. – EPP responsável pela auditoria contábil
- À CTS - Consultoria Técnica Atuarial e Serviços Ltda, por orientação dada
- A Álvaro na área da programação
- Aos membros do Conselho Fiscal
- Aos demais membros e colegas da Diretoria
- À Presidência e à equipe da Secretaria Geral da IECLB
- Aos campos de atividade ministerial na IECLB
- A todos/as associados/as que apostam na proposta da AMA.

Que Deus siga nos acompanhando e orientando no caminhar desta entidade prestadora de importante serviço na área da saúde na IECLB.

Muito obrigado.
Em nome da Diretoria,
Walter Altmann, Presidente,